

A COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO NA ARQUIVOLOGIA: UMA ANÁLISE QUALITATIVA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NO ENANCIB E NA BRAPCI

Mariana Lousada (Universidade Federal do
Estado do Rio de Janeiro),
Marta Leandro Da Mata (Universidade Federal do
Espírito Santo),
Renato Crivelli Duarte (Universidade Federal do
Estado do Rio de Janeiro)

1 INTRODUÇÃO

A competência em informação aborda processos ligados à informação, procedimentos referentes à busca, à avaliação crítica da informação e ao seu uso visando à construção de conhecimentos e sua aplicação de modo responsável nos contextos em que estão inseridos, englobando os aspectos pessoais, profissionais, sociais e políticos. As pesquisas acerca da Competência em Informação no âmbito da Arquivologia e dos arquivos são recentes. Apesar de ter surgido no contexto da Biblioteconomia, oferece perspectivas teóricas e metodológicas que se estendem aos arquivistas, aos documentos arquivísticos, seu tratamento e seus usos.

Neste sentido, essa investigação tem como objetivo analisar a produção científica no Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB) e na Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI), no que se refere aos estudos voltados para a competência em informação na Arquivologia. De modo específico, verificar

as principais temáticas relacionadas à competência em informação presente nos estudos originados na Arquivologia como forma de identificar a percepção da área neste âmbito.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A presente investigação caracteriza-se como uma pesquisa de cunho exploratório e bibliográfico, com abordagem qualitativa. Para a coleta e análise de dados utilizou-se a análise de conteúdo de Bardin (2011), que é constituída por três fases, a saber: pré-análise, exploração do material e tratamento, interpretação e inferência dos resultados. O recorte temporal delimitado foram os trabalhos publicados a partir do ano 2000 até 2020, considerando o surgimento do tema no Brasil.

Na primeira fase, realizou-se um levantamento bibliográfico na Base de Dados em Ciência da Informação (BRAPCI) no campo “título, palavra-chave e resumo” e nos anais do Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB) identificando os artigos sobre competência em informação no âmbito da Arquivologia. Observa-se que os trabalhos do Enancib estavam armazenados no repositório da Benancib até o período de 2014, de 2016 até 2019 estava nos sites das instituições organizadoras do evento.

As palavras-chave utilizadas foram “competência em informação”, “competência informacional”, “letramento informacional”, “alfabetização em informação”, “habilidades informacionais” e “*information literacy*”, bem como “Arquivologia”, “arquivo” e “arquivista”. Observa-se que para ter maior amplitude nos trabalhos coletados nos anais do Enancib, verificou-se também pelos termos unitários como competência, letramento, literacia e alfabetização, selecionando-se os trabalhos apresentados em formato de comunicação oral e pôster acerca da temática.

Na segunda fase, a exploração do material, realizou-se a leitura do título, resumo e palavras-chave para verificar se estavam dentro da temática delimitada na pesquisa. No que se refere à BRAPCI, dos 18 artigos recuperados, dois foram eliminados, tendo-se um total de 16 artigos; já o Enancib apresentou um total de cinco trabalhos recuperados, sendo todos mantidos. Sendo assim, o universo final da pesquisa foi de 21 artigos.

Na terceira fase, foi feita a tabulação e análise qualitativa, apresentando os resultados a partir de quatro categorias que foram definidas a partir da leitura dos materiais, a saber: formação profissional em Arquivologia e CoInfo; atuação profissional do arquivista e CoInfo; CoInfo com foco no usuário de arquivo; e abordagens teóricas com enfoques diversos. As análises foram feitas

em conjunto por categoria onde são apresentados os aspectos principais de cada artigo.

3 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

3.1 Formação profissional em Arquivologia e CoInfo

Dentre os artigos identificados nesta pesquisa, cinco dedicam sua atenção à análise da competência em informação nos processos de formação do profissional arquivista, sendo quatro identificados na BRAPCI e um no ENANCIB. Desses estudos, dois focos são identificados: análises das competências dos estudantes e análises dos cursos de graduação.

Com o primeiro foco (estudantes), o texto “Emprego das competências em informação pelos estudantes de Arquivologia da Universidade Federal da Bahia”, de Brandão e Silva (2014), apresenta um estudo empírico que analisa o comportamento informacional e as competências em informação desses estudantes no ambiente digital. O estudo conclui que os estudantes possuem a competência em questão, mas há deficiências em seu emprego, o que sugere a necessidade de maior exploração de certas competências no processo de formação. De modo similar, Lacerda e Llarena (2019), no artigo “Comportamento informacional e sua contribuição para a construção de competências em informação: uma análise dos estudantes em Arquivologia da UFPB”, analisam as relações entre comportamento informacional e competência em informação direcionadas aos estudantes da Universidade Federal da Paraíba. As autoras concluem que os estudantes são familiarizados com as temáticas e que o curso analisado oferece condições básicas para formar profissionais competentes em informação, porém, é evidenciada a necessidade de formação complementar para o desenvolvimento de competências em informação suficientes para a atuação em arquivos.

Com o foco nos cursos de graduação em Arquivologia, Furtado, Pazin e Belluzzo (2017), no artigo “A competência em informação na formação em Arquivologia”, analisam os Projetos Pedagógicos de 12 cursos de graduação brasileiros e concluem que todos os projetos contemplam habilidades informacionais na formação de arquivistas e que a competência em informação permeia seus documentos norteadores. Também com análise de Projetos Pedagógicos, Martendal, Silva e Vitorino (2017), no artigo “Diálogo entre as dimensões da competência em informação e os cursos de graduação em Arquivologia do sul do Brasil”, objetivam identificar a presença das quatro dimensões da competência em informação no perfil almejado ao arquivista formado por três universidades (UEL, UFSC e UFRGS). As autoras concluem

todas as quatro dimensões da competência em informação estão presentes no perfil dos egressos dos cursos analisados. Já Farias e Furtado (2020), no artigo “A inserção da competência em informação nos cursos de graduação em Arquivologia”, buscaram identificar a presença de disciplinas que abordem a temática da competência em informação nos cursos de graduação em Arquivologia e obtiveram como resultados a presença de duas disciplinas explicitamente relacionadas ao tema e outras seis disciplinas transversalmente relacionadas.

3.2 Atuação profissional do arquivista e CoInfo

Os textos com foco na presença da competência em informação na atuação profissional do arquivista ou profissional da informação se destacam como a categoria mais presente no levantamento realizado. Ao todo, tal abordagem encontra-se presente em 9 trabalhos, sendo dois publicados no ENANCIB e 7 encontrados na BRAPCI.

Com um foco específico no profissional arquivista, Ventura, Silva e Vitorino (2018), no artigo “Competência em informação: uma abordagem sobre o arquivista”, buscam analisar conexões existentes entre a competência em informação, o arquivista e o arquivo. Para tanto, as autoras propõem uma observação sobre as atribuições que competem ao profissional arquivista no desenvolvimento de suas funções e a associação destas aos princípios da competência em informação. De acordo com as conclusões das autoras, arquivistas são profissionais competentes em informação e suas atribuições fortalecem suas relações com essa competência, com destaque para o desenvolvimento da dimensão política da CoInfo, na medida em que o ambiente do arquivo se mostra propício para tal. O ambiente do arquivo é entendido como um espaço vinculado ao acesso à informação e à promoção do exercício da cidadania, o que enfatiza as habilidades políticas do profissional em relação à competência em informação.

Já Furtado e Belluzzo (2018), adicionam outros elementos de análise no artigo “Gestão do conhecimento e competência em informação: possíveis relações e perspectivas de atuação do profissional arquivista”. Tomando por base o arquivista na era pós-custodial, o estudo busca analisar as relações entre o lugar atualmente ocupado pelos arquivistas, sua presença na Gestão do Conhecimento e o desenvolvimento de competências em informação. Com a perspectiva pós-custodial, as autoras concluem que a presença do arquivista na Gestão do Conhecimento e no desenvolvimento de competências em informação, tanto próprias quanto direcionadas aos usuários, é possível e desejável, porém, questionam que a realidade profissional viabiliza a inserção.

O questionamento leva em consideração o preparo do profissional para esta realidade, inclusive em seu processo de formação universitária.

A partir de um estudo empírico com a participação de 53 arquivistas, Lima e Brandão (2017) objetivaram associar a atuação do profissional com a *metaliteracy*, no artigo “Análise das competências infocomunicacionais a partir da *metaliteracy*: um estudo com arquivistas”. As autoras propõem uma aproximação entre os conceitos de competência em informação, competências infocomunicacionais e *metaliteracy* no fazer do profissional arquivista. Com os dados levantados na pesquisa empírica, que visaram compreender o comportamento infocomunicacional dos profissionais, concluem que há relações destes com a *metaliteracy*, de modo que a inserção deste conceito no cotidiano dos arquivistas pode contribuir para o desenvolvimento de suas competências infocomunicacionais.

Furtado e Silva (2019), no artigo “O papel do Arquivista na defesa dos direitos humanos: em busca de elementos da Competência em Informação”, acrescentam o debate em torno da promoção da defesa de direitos humanos tomando como base dois referenciais principais: a teoria das dimensões da competência em informação, de Vitorino (2011), e o documento “Princípios básicos sobre o papel dos arquivistas da defesa dos direitos humanos”, do Conselho Internacional de Arquivos (CIA). A partir desta associação, os autores destacam a atuação do arquivista na capacitação de usuários em relação ao desenvolvimento de competências em informação destes. O papel instrucional encontra-se presente nas atribuições do profissional arquivista, viabilizando melhores condições de acesso à informação por parte dos usuários e proporcionando o contato com ela de forma crítica e competente. Para tanto, torna-se fundamental que o arquivista tenha suas próprias competências em informação desenvolvidas para que seja possível disseminá-las aos demais.

O foco na capacitação de usuários de arquivo também é encontrado no texto “Mediação, competência e educação de usuário: um estudo em arquivo”, de Silva e Paiva (2018). Nesse texto, as autoras compreendem a capacitação dos usuários como uma atribuição do profissional arquivista vinculada à ação de mediação da informação. A pesquisa, que se encontrava em desenvolvimento no momento da publicação do artigo, objetivava identificar a existência e a configuração de ações de educação e capacitação destinada aos usuários do Arquivo Judicial da Justiça Federal da Paraíba.

Leite e Pimenta (2018), no artigo “Contribuições da Competência Crítica em Informação para a atuação em preservação por arquivistas e bibliotecários” ampliam o olhar sobre os profissionais, associando arquivistas e bibliotecários em suas atribuições para com a preservação de documentos.

Fundamentados na competência crítica em informação, os autores concluem que os profissionais citados apresentam possibilidades de desenvolvimento de conhecimentos fundamentais à prática da preservação.

Uma análise sobre a atuação dos profissionais de informação dos países africanos de língua oficial portuguesa é apresentada no artigo “Perfil e competências dos profissionais de informação e suas necessidades de formação: cenário nos PALOP”, de Alves e Alcará (2015). O olhar abrangente congrega profissionais da informação sem distinguir entre arquivistas e/ou bibliotecários. A partir da análise de índices de desenvolvimento humano e econômico da região, as autoras concluem que a atuação do profissional encontra barreiras e limitações ocasionadas, entre outros fatores, por insuficiência na formação e no uso de tecnologias.

As responsabilidades sociais dos profissionais da informação são objeto de Menezes e Vitorino (2014) no artigo “A Competência Informacional fundamentada na dimensão ética”. Por meio da dimensão ética da informação, as autoras avaliam as ações desenvolvidas pelos profissionais da informação e seus impactos nos processos de geração de saberes em outros indivíduos.

Ramos e Pinto (2014), no artigo “Política de gestão documental da SCGÁS: uma abordagem através de métricas”, desenvolvem um estudo empírico para identificação de competências em informação desejáveis aos integrantes da Comissão Permanente e Interdisciplinar de Gestão do Patrimônio Documental da SCGÁS. Embora interdisciplinar, os membros da Comissão atuam diretamente na gestão de documentos da companhia, o que destaca as necessidades de competência em informação. A partir de questionários, os autores identificaram as dez características e competências mais relevantes para os membros da comissão.

3.3 Coinfo em informação com foco nos usuários de arquivo

Dentre os textos recuperados, dois deles apresentam foco no usuário de arquivo, ambos identificados na BRAPCI. O texto “As relações entre a arquivologia e as humanidades digitais: a literacia arquivística como meio de interação arquivo e comunidade no acesso à informação”, de Vieira, Bittencourt e Mariz (2019) busca explorar a literacia arquivística como uma forma de oferecer aos usuários de arquivos determinadas competências que auxiliem no processo de busca da informação. Os autores concluem que as relações entre Arquivologia, humanidades digitais e literacia arquivística desempenham importantes funções no acesso à informação.

Freire, Araújo e Silva (2012), no artigo “Tecnologias para competências em informação na web”, apresentam uma análise das ações do “Projeto

Competências em informação – Tutoriais em Tecnologias Intelectuais para disseminação da informação na web”, projeto de extensão em desenvolvimento na Universidade Federal da Paraíba à época da publicação. Apresenta ação extensionista que visa a promoção de competências em informação junto à comunidade, visando busca, organização, produção e disseminação da informação na *web* por meio do desenvolvimento de tutoriais e oficinas. O projeto contempla ações para as áreas de Biblioteconomia e Arquivologia.

3.4 Abordagens teóricas com enfoques diversos

Foram recuperados 5 artigos com abordagens teóricas diversas e que não se adequam às demais. Sendo 3 na BRAPCI, e 2 no ENANCIB.

O artigo "Desinformação e competência em informação: discussões e possibilidades na Arquivologia", de Moura, Furtado e Belluzzo (2019) mapeia, por meio de uma Revisão Bibliográfica Sistemática na Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI), as possíveis interseções da Competência em Informação e da Arquivologia com a Desinformação no contexto nacional. As autoras não identificaram nenhuma ocorrência, evidenciando a falta de produção científica sobre o tema, e concluem que "o fenômeno Desinformação ainda é pouco compreendido e vem de maneira genérica assolando a sociedade".

Gomes, Oliveira Júnior e Araújo (2014), no artigo "Memória: construção social, lugares e competência" fazem uma reflexão sobre o papel das bibliotecas, arquivos e museus como espaços de memória, na medida em que estocam textos, imagens, sons que podem ser acessados e satisfazer as necessidades de indivíduos que possuam habilidades informacionais. Portanto, seria nesse "sistema memorial", local de aprendizagem por meio da informação, que a competência em informação se enquadraria. Os autores alertam que esse tipo de competência é fundamental devido ao excesso de informação existente, ou, como eles denominam, a “hiperinformação”.

O objetivo do artigo "A valorização do grafite como documento de arquivo: uma abordagem interdisciplinar entre a competência em informação e a teoria da complexidade", de Santos, Fernandes, Damian e Albuquerque (2018) foi analisar bibliograficamente, a competência em informação e a teoria da complexidade na valorização e institucionalização do grafite como documento passível de tratamento em arquivos públicos. Os autores, concluem que o padrão de competência em informação, que corresponde à necessidade de fontes confiáveis para acesso efetivo da informação, justifica e auxilia a ideia de institucionalização do grafite como documento de arquivo,

visto que fornecerá um acesso padrão, libertador e duradouro à sociedade que decidir utilizar e acessar o grafite documentado (quando esse já se encontrar na condição de documento).

Os trabalhos "Competência em informação e Arquivologia: uma revisão bibliográfica sistemática no cenário nacional e internacional" e "Arquivologia e competência em informação: possíveis conexões por meio da abordagem à literatura internacional", ambos de Furtado, Belluzzo e Pazin, foram apresentados no GT 3 – Mediação, Circulação e Apropriação da Informação do ENANCIB em 2016 e 2018, respectivamente. Os trabalhos apresentam por meio do método de Revisão Bibliográfica Sistemática (RBS) um mapeamento da presença da Competência em Informação no cenário arquivístico nacional e internacional. O primeiro faz um levantamento no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e em três periódicos brasileiros da Arquivologia: *Informação Arquivística*, *Ágora* e *Archeion*. E no segundo a busca é realizada nos periódicos arquivísticos internacionais: *Archives*, *Tabula*, *Archivamos*, *The American Archivist*, *Archivaria* e *Archival Science*. Ao final, as autoras demonstram a baixa produção bibliográfica do tema e chamam a atenção para o elevado potencial de pesquisa do assunto.

Quadro 1 - Categorias de análise

Título	Conteúdo
Formação profissional em Arquivologia e CoInfo	Objetivam explorar as competências em informação de estudantes dos cursos de Arquivologia e a presença ou ausência de competência em informação nos Projetos Pedagógicos e conteúdo programático de disciplinas.
Atuação profissional do arquivista e CoInfo	Exploram as competências necessárias aos arquivistas para o exercício da profissão em perspectivas diversas, bem como para o atendimento ao usuário. Os estudos nem sempre são específicos para arquivistas, associando-os aos profissionais da informação.
Coinfo em informação com foco nos usuários de arquivo	Buscam explorar ações de capacitação de usuários para os processos de busca, acesso e uso da informação com vistas ao espaço digital.
Abordagens teóricas com enfoques diversos	Relacionam a competência em informação a aspectos relacionados à desinformação, a memória, a diferentes tipos de documentos de arquivo, e a produção do conhecimento no âmbito nacional e internacional.

Fonte: Elaborado pelos autores.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foram recuperadas e analisadas 21 publicações e, como resultados, evidencia-se que a produção científica sobre competência em informação na área de Arquivologia busca privilegiar aspectos que envolvem a afirmação e a qualificação do arquivista como um profissional competente em informação, bem como a formação e capacitação deste para o exercício das habilidades relacionadas à competência em informação. Nesse sentido, aspectos como o desenvolvimento de competências direcionadas aos usuários de arquivos ocupa lugar secundário, sugerindo uma maior preocupação da área com a própria formação e capacitação do profissional de arquivo do que ao apoio no desenvolvimento de habilidades informacionais de usuários com vistas à consolidação de seu protagonismo social.

Considera-se que os trabalhos analisados nesta investigação estão contribuindo para a ampliação desta abordagem no âmbito da Arquivologia, também enfatiza-se seu impacto no que tange ao desenvolvimento das habilidades informacionais dos arquivistas e sua atuação profissional com enfoque nos processos educacionais no âmbito dos documentos arquivísticos e da informação direcionados para usuários. Espera-se que as reflexões apresentadas possam contribuir e incentivar debates e novas pesquisas relativas às competências informacionais no âmbito da Arquivologia, dos arquivistas e dos usuários de arquivos.

REFERÊNCIAS

ALVES, F. M. M.; ALCARÁ, A. R. Perfil e competências dos profissionais de informação e suas necessidades de formação: cenário nos PALOP. **ÁGORA: Arquivologia em debate**, [S. l.], v. 25, n. 51, p. 47–76, 2015. Disponível em: <<https://agora.emnuvens.com.br/ra/article/view/541>>. Acesso em: 17 jun. 2022.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2011.

BRANDÃO, G. da S.; BORGES, J. Emprego das competências em informação pelos estudantes de Arquivologia da Universidade Federal da Bahia. **ÁGORA: Arquivologia em debate**, [S. l.], v. 24, n. 49, p. 277–310, 2014. Disponível em: <<https://agora.emnuvens.com.br/ra/article/view/512>>. Acesso em: 17 jun. 2022.

FARIAS, L. L. S.; FURTADO, R. L. A inserção da competência em informação nos cursos de graduação em arquivologia. **ÁGORA: Arquivologia em debate**, [S. l.], v. 30, n. 60, p. 418–434, 2020. Disponível em: <<https://agora.emnuvens.com.br/ra/article/view/761>>. Acesso em: 17 jun. 2022.

FREIRE, I. M.; ARAÚJO, W. J. de; SILVA, A. L. de A. Tecnologias para competências em informação na web. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, [S. l.], v. 17, n. 35, p. 75-96, 2012. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2012v17n35p75>>. Acesso em: 17 jun. 2022.

FURTADO, R. L.; BELLUZZO, R. C. B.; PAZIN, M. C. C. Competência em informação e arquivologia: uma revisão bibliográfica sistemática no cenário nacional e internacional. In: **Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação**, 17, 2016, Salvador. Anais eletrônicos [...]. Salvador, 2016. Não paginado. Disponível em: <<https://brapci.inf.br/index.php/res/download/189749>>. Acesso em 17 jun. 2022.

FURTADO, R. L.; PAZIN, M. C. C.; BELLUZZO, R. C. B. A competência em informação na formação em arquivologia. In: **Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação**, 18, 2017, Marília. Anais Eletrônicos [...]. Marília, 2017. Não paginado. Disponível em: <<https://brapci.inf.br/index.php/res/download/125063>>. Acesso em 17 jun. 2022.

FURTADO, R. L.; BELLUZZO, R. C. B. Gestão do conhecimento e competência em informação: possíveis relações e perspectivas de atuação do profissional arquivista. **Informação & Informação**, [S.l.], v. 23, n. 2, p. 314-339, set. 2018. Disponível em: <<https://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/28881>>. Acesso em: 17 jun. 2022.

FURTADO, R. L.; BELLUZZO, R. C. B.; VITORIANO, M. C. C. P. Arquivologia e competência em informação: possíveis conexões por meio da abordagem à literatura internacional. In: **Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação**, 19, 2018, Londrina. Anais Eletrônicos [...]. Londrina, 2018. p. 1499-1516. Disponível em: <<https://brapci.inf.br/index.php/res/download/124725>>. Acesso em 17 jun. 2022.

FURTADO, R. L.; SILVA, V. M. DA. O papel do Arquivista na defesa dos direitos humanos: em busca de elementos da Competência em Informação. **ConCI: Convergências em Ciência da Informação**, v. 2, n. 2, p. 23-43, 28 jan. 2020. Disponível em: <<https://seer.ufs.br/index.php/conci/article/view/11782#:~:text=Al%C3%A9m%20dos%20arquivistas%2C%20o%20documento,da%20Compet%C3%A2ncia%20em%20informa%C3%A7%C3%A3o%20que>>. Acesso em 17 jun. 2022.

GOMES, M. A.; OLIVEIRA JÚNIOR, J.; ARAUJO, N. C. de. Memória: construção social, lugares e competência. **Ciência da Informação em Revista**,

[S. l.], v. 1, n. 2, p. 9-19, maio/ago. 2014. DOI: 10.28998/cirev.2014v1n2b. Disponível em:

<<https://www.seer.ufal.br/index.php/cir/article/view/1365>>. Acesso em: 17 jun. 2022.

LACERDA, A. C. P. D. de; LLARENA, R. A. da S. Comportamento informacional e sua contribuição para a construção de competências em informação: uma análise dos estudantes em arquivologia da UFPB. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, [S. l.], v. 9, n. 1, p. 248–265, 2019. DOI: 10.21714/2236-417X2019v9n1. Disponível em:

<<https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/pgc/article/view/40934>>. Acesso em: 17 jun. 2022.

LEITE, B. F.; PIMENTA, R. M. Contribuições da competência crítica em informação para a atuação em preservação por arquivistas e bibliotecários. In: **Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação**, 19, 2018, Londrina. Anais Eletrônicos [...]. Londrina, 2018. p. 6226-6240. Disponível em: <http://enancib.marilia.unesp.br/index.php/XIX_ENANCIB/xixenancib/paper/view/1112>. Acesso em 17 jun. 2022.

LIMA, J. B. de; BRANDÃO, G. da S. Análise das competências infocomunicacionais a partir da metaliteracy: um estudo com arquivistas. **Ciência da Informação**, [S. l.], v. 45, n. 2, 2017. DOI: 10.18225/ci.inf.v45i2.3798. Disponível em:

<<https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/3798>>. Acesso em: 17 jun. 2022.

MARTENDAL, F. F.; SILVA, E. C.L. da; VITORINO, E. V. Diálogo entre as dimensões da competência em informação e os cursos de graduação em Arquivologia do sul do Brasil. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 23, n. 3, p. 53–78, 2017. Disponível em:

<<https://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/69952>>. Acesso em: 17 jun. 2022.

MENEZES, P. L.; VITORINO, E. V. A Competência Informacional fundamentada na dimensão ética. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 20, n. 2, p. 86–107, 2014. Disponível em:

<<https://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/46044>>. Acesso em: 17 jun. 2022.

MOURA, A. R. P.; FURTADO, R. L.; BELLUZZO, R. C. B. Desinformação e competência em informação: discussões e possibilidades na Arquivologia. **Ciência da Informação em Revista**, [S. l.], v. 6, n. 1, p. 37–57, 2019. DOI: 10.28998/cirev.2019v6n1c. Disponível em:

<<https://www.seer.ufal.br/index.php/cir/article/view/7063>>. Acesso em: 17 jun. 2022.

RAMOS, M. R.; PINTO, A. L. Política de gestão documental da SCGÁS: uma abordagem através de métricas. **ÁGORA: Arquivologia em debate**, [S. l.], v. 24, n. 48, p. 284–297, 2014. Disponível em: <<https://agora.emnuvens.com.br/ra/article/view/482>>. Acesso em: 17 jun. 2022.

SANTOS, B. R. P. dos; FERNANDES, M. V. da L.; DAMIAN, I. P. M.;

ALBUQUERQUE, A. C. de. A valorização do grafite como documento de arquivo: uma abordagem interdisciplinar entre a competência em informação e a teoria da complexidade. **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, [S. l.], v. 11, n. 2, p. 481–497, 2018. Disponível em: <<https://periodicos.unb.br/index.php/RICI/article/view/8339>>. Acesso em: 17 jun. 2022.

SILVA, L. F.; PAIVA, E. B. Mediação, competência e educação de usuário: um estudo no arquivo da justiça federal da paraíba. In: **Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação**, 19, 2018, Londrina. Anais Eletrônicos [...]. Londrina, 2018. p. 2073-2081. Disponível em: <<https://brapci.inf.br/index.php/res/download/124792>>. Acesso em 17 jun. 2022.

VENTURA, R.; SILVA, E. C. L. da; VITORINO, E. V. Competência em informação: uma abordagem sobre o arquivista. **Biblios** [online]. 2018, n.73, pp.35-50. Disponível em: <<http://biblios.pitt.edu/ojs/index.php/biblios/article/view/392>>. Acesso em: 17 jun. 2022.

VIEIRA, T. de O.; BITTENCOURT, P. R.; MARIZ, A. C. A. As relações entre a arquivologia e as humanidades digitais: a literacia arquivística como meio de interação arquivo e comunidade no acesso à informação. **Liinc em Revista**, [S. l.], v. 15, n. 1, 2019. Disponível em: <<https://revista.ibict.br/liinc/article/view/4548>>. Acesso em: 17 jun. 2022.